SEGUNDA 07/MAIO

CRIADOS PARA A TERRA

*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. (Gênesis 2:7)*

Fomos criados para este mundo – criados do pó da terra! Somos constituídos fisicamente dos mesmos elementos que compõem os demais seres e coisas desse mundo. Aqui nossa vida se mantém e nos realizamos como pessoa. Aqui podemos experimentar o calor, o frio, a sombra de uma árvore, o contato com animais, os diversos sons, cheiros, sabores e cores, e tantas outras experiências que nos alegram, encantam, intrigam, aguçam a curiosidade, enfim, enriquecem nossa vida. Aqui e a partir daqui, conjecturamos, duvidamos e cremos!

Aqui também estão as demais pessoas. Como nós, criadas à imagem de Deus e apropriadas a este mundo. Assim como precisamos das coisas, precisamos das pessoas. E muito mais delas! Mas o pecado trouxe grande desordem para tudo isso! Poderíamos estar realmente felizes como raça, mas estamos pouco felizes e confusos. Porém, aqui ainda é uma parte importante de nossa vida. Ainda temos duas tarefas: cuidar e dominar a natureza, e nos relacionar. Precisamos nos sair melhor, nas duas!

O cristianismo envolve completamente nossa vida terrena – “quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para glória de Deus” (1 Co 10.31) – que não é descartável e nem deve ser negada. Negar nossa humanidade não nos ajudar a ser cristãos melhores. Aquele que nos fez cristãos, Jesus, foi cem por cento humano. O sentido do cristianismo é nos tornar pessoas de verdade, como Deus pretendeu que fôssemos. Para isso vamos precisar dizer não a nós mesmos, a muitas de nossas inclinações e desejos. Mas não se trata de negar nossa humanidade, mas de resistir ao pecado – inclinação deturpada de nossa humanidade. O que é apropriado e o que não é? O que é pecado e o que não é? Essa é uma questão fundamental.

A vida religiosa nem sempre nos ajuda. Na busca por santificar, a religião acabou tornando quase tudo pecado. Perdemos a espontaneidade para a vida e ficamos cismados com nossa natureza. A negação de quem somos dificilmente ajuda em nossa espiritualidade. O caminho não é negar, é consagrar. O cristianismo é uma proposta de entrega, rendição. Ele nos oferece parâmetros para viver nossa humanidade de forma saudável e santa, para existir de forma apropriada. E isso é fundamental para nossa felicidade terrena! E o segredo está em nossa entrega diária e pessoal a Cristo.

Por isso, agradeça a Deus hoje por quem você é. Mas não viva de si mesmo. Olhe para Cristo. Ele é a sua vida! Nele está a sua vida! Sua humanidade é tão importante para Deus que Ele decidiu fazer de seu corpo o templo do Espírito Santo. Busque comunhão com Deus, não ande só. Fomos criados para viver neste mundo, mas não para vivermos neste mundo sozinhos, por nós mesmos, seguindo nosso próprio coração. Há uma outra opção: viver com Deus, seguir sua vontade e submeter a Ele o nosso coração. Se realmente deseja desfrutar o melhor da vida, é este o caminho!

TERÇA 08/MAIO

CRIADOS PARA O CÉU

*Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente. (Gênesis 2:7)*

Ontem falamos sobre nossa humanidade. Aspecto muitas vezes negado como fundamental pela religiosidade de muitos. Vamos refletir hoje sobre nossa espiritualidade. Aspecto muitas vezes negado como real pela racionalidade de muitos. Essa divisão têm flagelado a humanidade. Negar nossa humanidade ou negar nossa espiritualidade nos diminui. Só podemos ser plenos nesta vida a partir das duas realidades: material e espiritual.

Somos finitos e sabemos que vamos morrer – a maioria de nós prefere nem mesmo pensar nisso! – mas mesmo diante dessa certeza e da impossibilidade de mudar isso, ainda assim não nos conformamos. Temos um anseio por eternidade. E isso faz sentido pois nossa vida tende a enfraquecer e findar justamente quando estávamos mais prontos, mais experientes e mais sábios. Um outro aspecto é nossa necessidade de amor! Como precisamos amar e ser amados! Nada no mundo torna a vida tão rica como essa experiência relacional. Blaise Pascal afirmou que “o coração tem razões que a própria razão desconhece”. O fato é que a vida é maior do que nossa razão é capaz de entender. Temos anseios por algo mais. E isso é apropriado, pois recebemos o sopro de Deus!

Não somos apenas um corpo em funcionamento, reações químicas, calorias, energia e sinapses. Somos seres espirituais, criados a partir de Deus e necessitados de sentido, propósito, amor, perfeição e eternidade. Por isso, sem um relacionamento de fé com Deus nos perdemos, mesmo que não nos sintamos perdidos. O risco de estar perdido na vida é o mesmo de estar perdido numa estrada – podemos chegar onde não pretendíamos ir! No caso, podemos nos tornar alguém que não pretendíamos ser. Erraremos o alvo – este é o significado da palavra “pecado”. Erramos o alvo ou pecamos, quando vivemos pelas razões erradas!

A direção para a vida, a saúde de nossa espiritualidade, não se encontra em ritos religiosos. Apenas frequentar uma igreja, assistir a cultos ou missas, não nos assegura isso. Precisamos de muito mais! Precisamos de Deus em pessoa. O cristianismo anuncia que Deus se fez gente e habitou entre nós! Viveu entre nós e demonstrou como devemos viver. Por isso ser cristão não é outra coisa senão seguir uma pessoa: Jesus. Sua humanidade e divindade são a resposta para nossa materialidade e nossa espiritualidade. Seja pleno hoje. Pise firmemente a Terra mas seja guiado pelo Céu!

QUARTA 09/MAIO

CONVITE AOS CANSADOS

"Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. (Mateus 11:28)

Este é um convite pouco usual. Jesus está convidando os cansados! Quem precisa de pessoas cansadas? Normalmente queremos as energizadas, positivas, intensamente ativas. Mas Jesus convida os cansados porque seu convite não tem a ver com trabalho, mas com vida! Não tem a ver com conquistas mas com existência. Não tem a ver com atividades, mas com relacionamentos. Ele está falando aos que tem percebido que há algo fora do lugar no estilo de vida comum. Não há muitos se vejam realmente assim! Vivemos numa era tecnológica, num país próspero e as palavras de ordem aqui são: diversão, conforto e prazer. Temos muitos analgésicos para nossas dores e desconfortos. Não há tempo a perder com cansaço ou desconforto. E isso é uma pena!

O cristianismo é uma experiência para os cansados e sobrecarregados. Para os que estão buscando mais do que aquilo que têm encontrado no poder, no dinheiro e no prazer. Para os que ousam crer na eternidade e ansiar por ela. A estes Jesus convida e busca. E no Mestre os cansados encontram o que buscavam e se satisfazem. O cristianismo é uma experiência de aprendizado diário com Cristo! É experimentar as verdades que Ele ensinou e satisfazer-se nesse exercício de fé. O descanso que Ele proporciona resulta da reordenação de nossas vidas. Vamos aprendendo a colocar em primeiro lugar o que precisa estar lá e depois as outras coisas. Somos desafiados a crer em novos valores e seguir novas regras. E cada vez que confiamos e obedecemos, encontramos descanso – satisfação.

A vida por aqui é de fato cansativa. Ela nos desconecta das pessoas. Sem os valores do Reino de Deus tendemos a nos relacionar com os corpos uns dos outros, mas muito pouco com o coração, com a alma. Por isso os amores são tão breves e as amizades tão superficiais. Por isso preferimos alvos financeiros do que planos familiares. Por isso sonhamos em construir carreiras e nos preparamos para isso investindo grande soma de dinheiro e tempo. Mas somos tão despreparados para criar filhos e nutrir amizades. E é isso, essa vida rasa que nos exaure, iludindo-nos com a ideia de que estamos no caminho certo!

Sinta-se cansado hoje! Anseie mais a eternidade. Sinta mais sua pobreza. E diante disso, lembre-se do Mestre. Vá a Ele e simplesmente descanse. Ele está cheio de boas ideias para sua vida! Lembre-se da canção do Milad: “Não tenhas sobre ti, um só cuidado, qualquer que seja... É meu, somente meu, todo trabalho; e teu trabalho é descansar em mim!”

QUINTA 10/MAIO

SABER VIVER

*Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. (Mateus 11:29)*

Talvez você não conheça a poesia dos Roberto Carlos. Não posso dizer que seja de fato um conhecedor da arte deles, mas esta manhã lembrei-me de uma de suas músicas: É Preciso Saber Viver. Na poesia eles falam das possibilidades de se machucar, sofrer, das ilusões e solidão. E repetem muitas vezes “é preciso saber viver”. Que grande verdade! Mas como saber? Há tantos modos de vida e tantas filosofias! O cristianismo tem a resposta.

Essencialmente o cristianismo é uma experiência de vida! É uma jornada existencial em que somos transformados. Nele a pessoa é sempre mais importante que suas ações isoladas e as intenções e propósitos são determinantes. Portanto, remete-nos à necessidade de olhar a vida de frente e a nós mesmos com muita coragem.

O cristianismo só é verdadeiro se experimentamos a submissão de que falou Jesus. Estar sob o jugo de Cristo significa aceitar o domínio e levar pela vida as responsabilidades do que Jesus estabeleceu como verdade e critérios existenciais. Amor, serviço, perdão, bondade, humildade e coisas semelhantes estão entre eles. Paulo os sintetiza chamando-os “fruto do Espírito” em Gálatas 5.22. O cristianismo é aprender a viver segundo o modelo de Cristo. Nele não há escapismos e nem promessas fantasiosas de que poderemos nos beneficiar do poder de Deus para eliminar dores da vida. Disse Jesus: “Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo” (Jo 16.33). Somos vitoriosos na vida quando vivemos como Jesus!

É preciso saber viver, os Titãs estão certos. Sem sabedoria para viver podemos perder em um único dia o que levamos anos para conquistado. Podemos, por simples orgulho, ferir e perder pessoas preciosas. Podemos gastar nossa vida atrás de algo que julgamos nossa melhor conquista, para depois simplesmente perceber que erramos o alvo! Por isso, submeta-se diariamente a Cristo. É nessa experiência realmente aprendemos como viver a vida de que não nos arrependeremos.

SEXTA 11/MAIO

LEVEZA E SUAVIDADE PARA A VIDA

*Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve (Mateus 11.30)*

Desde criança vinha me perguntado: como pode Jesus dizer que o jugo dele é suave e o fardo é leve? Afinal, tudo que me diziam sobre meu relacionamento com Ele envolvia alguma coisa que eu gostava de fazer, mas não podia fazer. O que não se encaixava nessa categoria, encaixava-se na seguinte: era algo que Ele queria que eu fizesse e que me custaria um grande esforço. Diante disso você pode facilmente compreender meu dilema. Claro que, como todo religioso, eu dava um jeito de encontrar uma explicação que caísse bem, tanto para mim, como um seguidor de Jesus, como para Jesus, como meu Mestre. Mas no fundo eu sentia que havia algo errado. Hoje, verdadeiramente, eu creio e experimento que o jugo de Jesus é suave e seu fardo é leve. “Sem forçar a barra”!

Há suavidade e leveza nos critérios de Jesus porque eles nos indicam a verdade sobre a vida e somos liberto da pior das escravidões: a escravidão das ilusões sobre a vida. Com Jesus aprendemos que nossa vida somente faz sentido quando estamos em comunhão com nosso Criador. Isso nos liberta das ilusões do materialismo. Aprendemos que pessoas e relacionamentos devem ser prioridades em nossa vida. Isso nos liberta das ilusões do egoísmo e das manias de grandeza. Com Ele aprendemos que há riquezas melhores que as terrenas. Isso nos liberta das ilusões das riquezas materiais.

Há suavidade e leveza nos critérios de vida de Jesus porque eles nos conduzem a uma vida marcada pelo amor. Amar é nossa grande missão existencial. Ser amados, nossa grande necessidade existencial. Se o amor não é central em nossa vida, vivemos de engano em engano. Perdemos tempo em conquistas, prazeres e diversão, na tentativa de tornar nossa vida feliz. Ou somos dominados pelo senso de urgência material, queremos sempre produzir, ganhar e multiplicar. Ficamos cansados e vazios. Embora rodeados de símbolos de sucesso, sabemos que no fundo, somos um fracasso. Conhecendo o amor em Cristo e amando, nos enriquecemos e nos fortalecemos. A vida ganha sentido e nos descobrimos felizes. Isso é de fato sucesso.

Sim, sem dúvida alguma o que Jesus nos convida a ter com Ele, em submissão a Ele, é suave e leve. Podemos confiar e não precisamos tentar explicar. Basta crer e experimentar. Viva hoje da leveza e suavidade que há em Cristo. Se seu momento é de dor e peso, você precisará entregar-se e confiar. Deixe os critérios de Cristo reordenarem sua vida. A leveza e a suavidade chegarão.

SÁBADO 12/MAIO

A VIDA QUE CRISTO NOS TROUXE

*"Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”* *(Mateus 11:28-30)*

Há dois mil anos Jesus esteve entre nós como homem. O que Ele ensinou chegou até nós pelo registro de pessoas. Temos isso nos Evangelhos. E também chegou até nós o testemunho dos que foram tocados e transformados por Jesus. O que é mais poderoso: o que Jesus disse ou o testemunho daqueles que foram transformados por Ele? Para nós, as duas coisas são muito importantes! Pensemos nisso de alguma forma: o que Jesus pretendia com seu ministério? Que houvesse um registro de suas palavras ou vidas que testemunhassem dele? Amamos as Escrituras por ser a palavra de Deus. Mas a verdadeira Palavra de Deus é uma pessoa: Jesus! Temos amado Jesus?

Podemos saber muitas coisas sobre Jesus, mas podemos ainda assim ser completamente ignorantes a respeito de Jesus. Pior ainda, podemos entender errado sobre Jesus. E talvez as duas coisas estejam acontecendo. A vida que Jesus veio trazer para nós ainda permanece desconhecida para muitos. A leveza e suavidade prometidas por Cristo ainda permanece um mistério para muitos. As igrejas estão cheias, há muitos objetivos para alcançar, sempre há alguma coisa que nos falta. Onde então está a vida que Jesus nos disse que teríamos, uma vida abundante? E como podemos conhecer, experimentar essa vida?

Precisamos nos voltar para Jesus e aprender. Lembra-se do texto desta semana? “Venham a mim, aceitem o meu domínio, submetam-se à minha autoridade e aprendam de mim” são palavras de Jesus. Possivelmente você tem frequentado cultos e lido a Bíblia. Quem sabe até tem trabalhado bastante na sua igreja e tem se envolvido em várias coisas. Mas, como está sua dependência e intimidade com Cristo? Ou talvez você esteja distante. Talvez muito pouco se envolva com a igreja e praticamente não tem ajudado. Se todos em sua igreja fossem como você, talvez ela nem existisse mais. Por que tem sido assim? O Senhor Jesus não tem motivado você a unir-se a outras pessoas para servir? Ou o problema é que você não tem se submetido a Jesus?

Há uma vida abundante para os seguidores de Jesus. Mas só conhece a vida abundante quem vive sob o Seu jugo e aprende com Ele. Se tem faltado essa relação próxima com Jesus em sua vida, não é por causa de Cristo. Ele já nos convidou e continua convidando. Faça deste final de semana um “ponto de virada” em sua vida se entende que precisa disso. Faça desse final de semana uma confirmação de sua vida como discípulo, se é este o seu caso. Mas que a próxima semana revele em cada um de nós alguém que está conhecendo e experimentando vida abundante, leveza e suavidade em meio a lutas e desafios. Jesus é a fonte de tudo isso!